Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.09,2024

ISSN 2178-6925

DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR: DISCUSSÕES E VIVÊNCIAS EM ITAPORANGA-PB

CHALLENGES OF SCHOOL MANAGEMENT: DISCUSSIONS AND EXPERIENCES IN ITAPORANGA-PB

Eliane Cristina de Araújo

Graduando Gestão Pública, IFRO, Brasil

E-mail: elianecristina100@gmailcom

Joelma Rodrigues de Lima

Graduando Gestão Pública, IFRO, Brasil

E-mail: joelma.rl36@gmail.com

Anabela Aparecida Silva Barbosa

Mestre em Educação Escolar, IFRO, Brasil

E-mail: anabela.barbosa@ifro.edu.br

Resumo

O referido estudo discute a importância do Projeto Político Pedagógico como instrumento de gestão da escola pública. Este texto orienta-se a partir da perspectiva da gestão democrática como princípio e prática de promoção da qualidade na educação. Sua produção advém das reflexões ancoradas no Curso de Gestão Pública EaD do Instituto Federal de Rondônia. Assume como objetivo geral conhecer a gestão e as ações que se alinham a uma prática democrática e participativa por meio dos Projetos Políticos-Pedagógicos (PPPs), além de outros que aprofundam o conhecimento deste documento para a construção da identidade de cada escola e para melhoria da aprendizagem. Esta análise tem como recorte duas escolas públicas da cidade de Itaporanga-Estado da Paraíba, de onde falam as pesquisadoras. A metodologia utilizada neste trabalho se pauta em uma pesquisa documental e incursões teóricas do processo educacional, como os marcos legais, os fundamentos e as dimensões na perspectiva da gestão democrática e participativa, sendo organizada em três olhares: preceitos epistemológicos, espaços de decisões, e ações, estratégias e práticas descritas a partir dos projetos. Os resultados mostraram a partir da caracterização das escolas e sobre a tríade intencionalidade, espaço e ação como ocorrem o processo de organização mediante seu documento primordial considerado como elemento de sustentação de uma escola pública sob a ótica de uma liderança compartilhada e colegiada para conseguir se tornar um ambiente democrático de formação do cidadão. Ainda são identificadas dificuldades e potencialidades na efetivação da gestão educacional. Entretanto, percebe-se a necessidade de políticas destinadas ao fortalecimento de espaços coletivos de decisão e participação.

Palavras-chave: Projeto Politico-Pedagógico; Participação e Gestão Escolar.

ISSN 2178-6925

Abstract

The aforementioned study discusses the importance of the Pedagogical Political Project as an instrument for public school management. This text is guided from the perspective of democratic management as a principle and practice of promoting quality in education. Its production comes from reflections anchored in the EaD Public Management Course at the Federal Institute of Rondônia. Its general objective is to understand the management and actions that align with a democratic and participatory practice through Political-Pedagogical Projects (PPPs), in addition to others that deepen the knowledge of this document to build the identity of each school and improve of learning. This analysis focuses on two public schools in the city of Itaporanga- State of Paraíba, where the researchers speak. The methodology used in this work is based on documentary research and theoretical forays into the educational process, such as legal frameworks, foundations and dimensions from the perspective of democratic and participatory management, being organized into three perspectives: epistemological precepts, decision spaces, and actions, strategies and practices described from the projects. The results showed, based on the characterization of the schools and on the triad of intentionality, space and action, how the organization process occurs through its primary document considered as an element of support for a public school from the perspective of shared and collegial leadership in order to become a democratic environment for citizen formation. Difficulties and potentialities in implementing educational management are still identified. However, there is a need for policies aimed at strengthening collective decision-making and participation spaces.

Keywords: Political-Pedagogical Project; Participation and School Management.

1. Introdução

A gestão é fundamental para o bom andamento de uma escola. Gerir uma instituição de ensino parte de princípios, valores e concepções que norteiam a compreensão de ser humano, educação e sociedade. Estes pressupostos epistemológicos são guias de uma prática educativa e para tanto precisam estar expressos nos documentos escolares. O principal documento norteador da gestão de uma unidade educacional é o Projeto Político Pedagógico (PPP).

Nos termos legais e normativos a estrutura organizacional e administrativa da educação nacional iça o PPP como instrumento que emoldura a concepção de sujeito, escola e sociedade e orienta que seja utilizado como prática de governança para uma gestão, especialmente a pública, participativa, coletiva e colaborativa.

A inquietação que conduz este estudo assenta-se justamente a partir do ideal de gerir democraticamente a educação discutido no âmbito do Curso de Gestão Pública EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO). A pesquisa se indaga sobre que ações e práticas estão contempladas nos PPP que tem o condão de promover uma gestão democrática e colaborar para os processos de aprendizagem? O *lócus* tem por base os Projetos Políticos-Pedagógicos de duas escolas públicas gerenciadas pelo Estado da Paraíba, que se localizam na cidade de Itaporanga no sertão nordestino, de onde falam as pesquisadoras. São escolas que ofertam o ensino fundamental integral,

ISSN 2178-6925

fundamental parcial e EJA até o ensino médio com Índice de Desenvolvimento Educacional (IDEB) abaixo da média nacional.

Assim, esta pesquisa tem por objetivo conhecer a gestão e as ações que se alinham a uma prática democrática e participativa por meio dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP) das escolas, considerados a partir do contexto nordestino e à luz de reflexões sob a gestão pública.

Para tanto, este estudo se organiza em 3 seções: as incursões teóricas inspiradas na concepção da escola democrática do ponto de vista da previsão legal e das discussões do PPP como instrumento de planejamento coletivo da instituição a partir de um posicionamento colaborativo quanto à sua intencionalidade de governança, o percurso metodológico pautado na pesquisa documental das referidas escolas e o diálogo analítico sobre o recorte educacional paraibano.

2. Revisão da Literatura

Na Constituição Federal Brasileira (1988) a educação é um direito social e como prevê o artigo 205, VI tem como base, dentre outros princípios, a gestão democrática. A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) corrobora o arcabouço principiológico definindo o Projeto Político Pedagógico (PPP) como instrumento de democratização da gestão da escola pública por meio da participação dos profissionais da educação e da comunidade (Brasil, 1996)

De acordo com a Lei e Diretrizes Bases da Educação Nacional LDB Nº 9.394 (Brasil,1996) cabe às escolas construírem e executar a proposta pedagógica no ensino público da educação básica com colaboração dos docentes na elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) a fim de juntos com toda comunidade escolar garantir uma educação para todos.

Para esta análise considera-se a concepção de gestão democrática anunciada por Libâneo (2004, p. 2) na qual

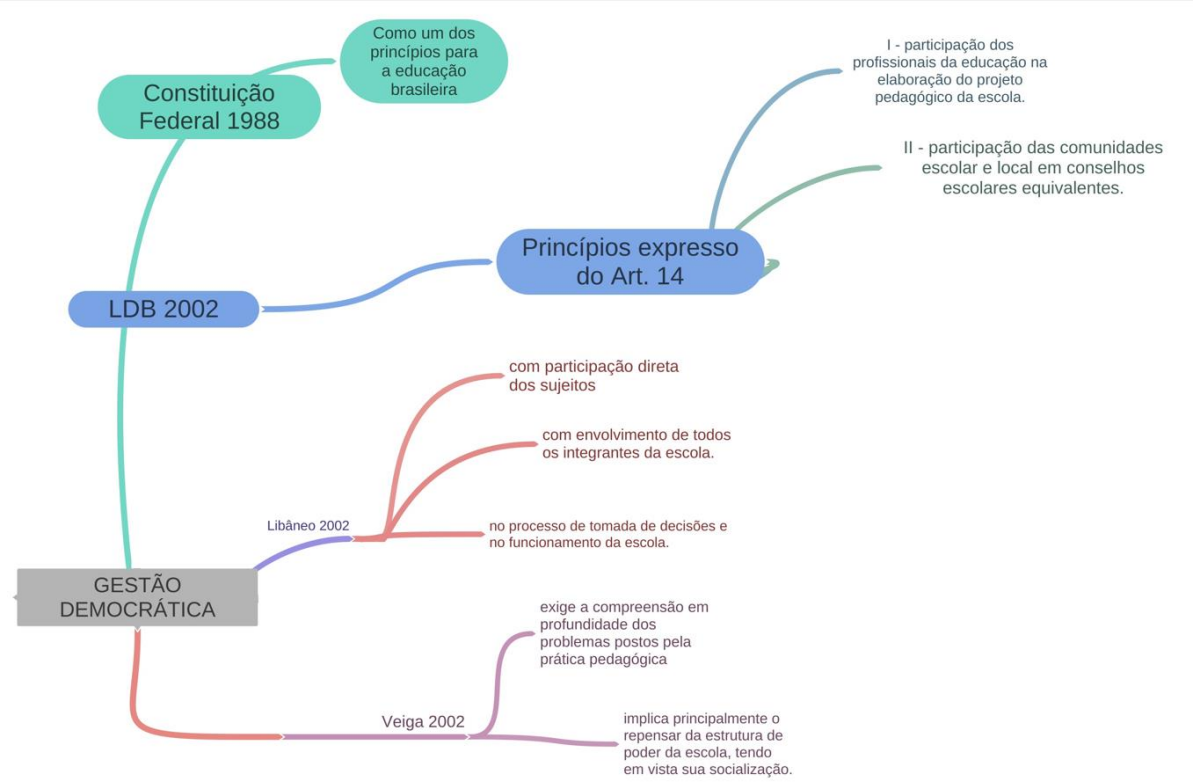
> Há uma relação orgânica entre a direção e a participação do pessoal da escola. Acentua a importância da busca de objetivos comuns assumidos por todos. Defende uma forma coletiva de gestão em que as decisões são tomadas coletivamente e discutidas publicamente. Entretanto, uma vez tomadas as decisões coletivamente, advoga que cada membro da equipe assuma a sua parte no trabalho, admitindo-se a coordenação e avaliação sistemática da operacionalização das decisões tomada dentro de uma tal diferenciação de funções e saberes.

Embora os preceitos legais e teóricos já estejam postulados há mais de 20 anos “toda vez que se propõe uma gestão democrática da escola pública básica

que tenha efetiva participação de pais, educadores, alunos e funcionários da escola, isso acaba sendo considerado como coisa utópica" (Paro, 2017, p.13). Razão pela qual acredita-se ser importante examinar as implicações e condições de tal descrença.

De modo esquemático a gestão democrática se ancora na Constituição Federal da qual irradia os princípios da educação brasileira e os preceitos teóricos que se alinham a esta intencionalidade como disposto na Figura 01.

Figura 01 – Mapa Mental Gestão Democrática



Fonte: os autores, 2024.

Esses princípios se materializam no Projeto Político Pedagógico da escola. Considerando que o PPP se apresenta como promotor da gestão democrática e participativa e sua constituição como documento fundamental da escola pública o tema da participação da comunidade na escola e a mútua determinação entre essa participação e a transformação da estrutura escolar envolve uma enorme multiplicidade de questões (Paro, 2017). De algum modo elas se reportam de uma forma ou de outra, a duas dimensões o poder e a participação uma vez que

> a gestão democrática é proposta como condição de:
> i) aproximação entre escola, pais e comunidade na promoção de educação de qualidade;

ISSN 2178-6925

> ii) de estabelecimento de ambiente escolar aberto e participativo, em que os alunos possam experimentar os princípios da cidadania, seguindo o exemplo dos adultos (Luck, 2009. p.69)

A integração da comunidade à escola e o envolvimento dos representantes da comunidade nos mecanismos de participação coletiva são processos de democratização da gestão especialmente em unidades públicas de ensino.

A escola pública precisa ser democratizada em sua totalidade para se consolidar como uma escola participativa, já que a escola é onde o aluno aprende a conviver em sociedade. Pinto (2013), diz que o gestor não pode gerenciar apenas para um grupo de pessoas, mas para todos. É importante mostrar na prática como viver em um ambiente democrático, para formar assim cidadão consciente de seus direitos e deveres.

Segundo Carlos e Souza (2024), para que os trabalhos pedagógicos possam ser bem-sucedidos, a equipe escolar precisa de um projeto político pedagógico ajudando no dia a dia. O gerenciamento pedagógico da escola parte de um pressuposto que o aluno é o protagonista do processo de ensino aprendizagem. E tudo deve ser pensado de acordo com as necessidades dele e na realidade da escola.

Luckesi (2013), a escola tem a finalidade de oferecer um ensino de qualidade e comprometida com a aprendizagem dos alunos. Através de boas práticas pedagógicas acompanhando a evolução de cada aluno, com atividades bem planejadas com feedback obtidos e esperados e assim poder traçar meios para conseguir alcançar melhorias nos resultados das avaliações interna e externa.

Sacristán (1991), para que a parte pedagógica obtenha bons resultados é preciso ter de construir um bom currículo com intervenção ativa discutida num processo deliberação aberto com todos os agentes como gestores, professores, alunos, pais, forças sociais, intelectuais, a fim de garantir os conteúdos fundamentais para séries/anos escolares.

Prado *et al.,* (2024) corrobora este pensamento informando que o planejamento escolar influencia e efetiva a gestão pedagógica, não tem como desassociar. Eles andam juntos e a partir deles é possível elaborar e aprimorar as práticas que visam organizar e orientar o funcionamento da instituição que acontece através do Projeto Político-Pedagógico.

Pois bem, ao falar de gestão pública da escola assume-se neste recorte a premissa de que o PPP é instrumento e prática, pois encerra a “qualidade formal e política” (Vasconcellos, 2021, p. 33) de participação democrática.

Em que pese estes preceitos teóricos a efetivação da gestão democrática na escola prevalece com um esperançar freireano estudos sobre a temática na região da Paraíba (Medeiros, 2015), (Silva, 2018), indicam que gestores enfrentam grandes desafios para sua implementação. Assim nessa proposta serviu-se do PPP como base para coleta de dados sobre práticas escolares que sugerem maneiras e/ou compromissos com o ideal coletivo.

2. Metodologia

A pesquisa realizada teve uma abordagem mista, sendo quanto quantitativa como qualitativa para assim fazer uma leitura do levantamento de dados e compreender melhor a gestão escolar através da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico (PPP). De modo a levantar os dados necessários para poder realizar este estudo sobre os projetos políticos das suas escolas de ensino Fundamental II Integral e parcial até o ensino médio EJA neste estudo nomeadas como escolas A e B.

O contexto de investigação é o município de Itaporanga-PB. A opção por este cenário se faz em razão da localização no centro da cidade e para conhecer melhor sua estrutura organizacional A rede de ensino da cidade compõem-se de sete escolas públicas na cidade. A escolha por estudar essas duas escolas deu-se em razão do acesso que as pesquisadoras possuem as unidades e aos documentos das referidas escolas

Para a obtenção de resultados sobre a gestão escolar democrática e participativa, foi utilizada a pesquisa documental sendo realizado um estudo na Proposta Pedagógica. Segundo Lüdke e André (2013, p.45), a pesquisa documental é uma fonte fundamental para uma pesquisa “não são apenas uma fonte de informação contextualizada, mas surge num determinado contexto e fornecem informações sobre esse mesmo contexto”. Para este estudo contemplam a observação e análise do Projeto Político-Pedagógico.

De natureza básica porque busca gerar conhecimento sem aplicações ou execução direta. A técnica utilizada alinha a pesquisa documental com uma visita

ISSN 2178-6925

de campo nas duas escolas públicas de Itaporanga/PB para poder ter acesso aos documentos norteadores da pesquisa.

Esta visão se coaduna com a de Luck e André (2013), pois acreditam que a pesquisa qualitativa em educação foca no mundo natural fonte direta e o pesquisador se torna o principal instrumento neste processo. Optou-se por analisar o PPP na busca por informações e amostras específicas a fim de identificar se essas escolas desenvolvem uma gestão democrática e participativa.

O método trabalhado é o dedutivo uma vez que foi utilizado o raciocínio geral para chegar a conclusões mais específicas a partir de princípios e proposições mais gerais estudando o teor do PPP e as conexões com as práticas realizadas pela escola desenvolvendo um processo descritivo em que se buscou o aprofundamento a respeito da temática a respeito sobre gestão escolar.

Os resultados apresentam os dados pesquisados em um recorte limitado com indicações em perspectiva de triangulação sobre as intencionalidades, espaços e ações de participação popular e mecanismos de democratização.

3. Resultados e Discussão

Com o intuito de apresentar um perfil modesto sobre a gestão democrática instituída nas escolas de Itaporanga/PB a partir do Projeto Político Pedagógico das unidades deste estudo nomeadas de A e B traçou-se uma apresentação geral de cada e na sequência um percurso analítico sintetizado em tríade da seguinte maneira:

1. Intencionalidades: preceitos epistemológicos e teóricos;
2. Espaços: Estrutura organizacional e gerencial;
3. Ações: estratégias e práticas;

O estudo aconteceu por meio dos PPPs disponibilizados pelas escolas sem qualquer restrição. A princípio fez-se um contorno do perfil das unidades para fins de caracterização como disposto na Tabela 01. As escolas em análise são de porte médio e localizam-se no centro urbano de Itaporanga. O IDEB está aquém do índice desejável e o processo de gestão é por indicação política.

ISSN 2178-6925

Tabela 01 – Caracterização da Escola

Escola	**IDEB**	**nível de oferta**	**N. de docentes**	**N.de alunos**	**N. de servidores**	**N. pessoas atuantes na gestão**	**Tempo na Gestão**	**Forma de ingresso**
A	3,7	EF II (anos finais)	40 em sala de aula e 10 readaptados	200	20	3	8 anos	indicação política
B	3,6	EF II (anos finais) EJA Fundamental e Médio	50 em sala de aula e 13 readaptados	343	35	3	3 anos	indicação política

Fonte: os autores, 2024.

O contexto aponta que embora a gestão democrática esteja posta legal e teoricamente sua efetividade se distancia da realidade. Um destes elementos é justamente a forma de ingresso na gestão que nas duas unidades ocorreram por indicação política e estão na administração há mais de 02 anos. Esta constatação implica dizer que o poder não se divorcia da propriedade, um poder conferido pela posse do cargo imbricado de autoritarismo e que afasta processos democráticos de tomada de decisão com atribuições consultivas e deliberativas como acontecem em escolas nas quais os cargos são por pleito eleitoral e possuem instâncias colegiadas.

Embora apesar de ter seu PPP à forma de preenchimento do cargo de gestão por indicação ainda é um desafio a ser superado que demanda esforço da comunidade, intencionalidade política e mudanças paradigmáticas em seu caráter social.

Não obstante a “concepção funcionalista, que valoriza o poder e a autoridade, exercidas unilateralmente” (Libâneo, 2004), as propostas pedagógicas embora apresentem uma visão dos objetivos que prioriza a coletividade na construção de uma nova realidade e declarar que seguem princípios como justiça, cooperação, autonomia, liberdade, participação, éticos, morais, cristão e de harmonia tem no PPP um documento que se preocupa mais em organizar e nortear o percurso letivo da escola. Esta postura se aproxima da concepção técnico-científica marcada pela ênfase na administração e no poder centralizado do diretor.

As garantias das escolas são basicamente iguais por serem públicas e pertencentes à rede estadual de ensino, elas conversam entre si, garantindo um

ensino voltado para a realidade do aluno, segurança dentro do espaço escolar, um ambiente limpo e de muito respeito. Suas diretrizes também seguem iguais que busca um desenvolvimento da autonomia, da cooperação, da participação social e da afirmação de valores e princípios democráticos.

Segundo Libâneo (2004), o PPP é um documento que contém os objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido pelas escolas expressando as exigências sociais e legais e da comunidade escolar. A visão, missão e valores das escolas em questão, são definidos da seguinte forma como postos no Quadro 01 – Plano Estratégico.

Quadro 01 – Plano Estratégico

Escola	Escola A	Escola B
Missão	Oferecer uma educação inclusiva de qualidade cooperando para o sucesso do aluno dentro do tempo legal, primando pelo respeito às diferenças individuais e culturais e o atendimento às necessidades de todos os alunos.	Tornar a escola um lugar melhor, onde todos colaboram de modos distintos, mas falam a mesma língua.
Visão	Oferecer um ensino de qualidade, garantindo o acesso e permanência do aluno no ambiente escolar	Proporcionar aos estudantes caminhos viáveis para a obtenção do ensino de qualidade
Valores	Ser inclusiva e de qualidade	Comprometer com a inovação das relações éticas e morais, da criatividade, trabalho e imagem institucional

Fonte: os autores, extraído do PPP das escolas.

No tocante as intencionalidades o Quadro 02 Preceitos Epistemológicos as unidades apresentam bases democráticas contemplando valores como a participação e a solidariedade.

Quadro 02 - Preceitos Epistemológicos

Escola A	- Condições para a permanência do aluno na escola; - Fortalecimento dos laços de solidariedade e de tolerância recíproca; - Resgate de valores; - Aprimoramento como pessoa humana; - Formação ética; - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento e o saber; - Garantia do padrão de qualidade; - Reconhecimento de que a escola é detentora da direção moral e intelectual do processo educativo. - Parceria entre família, escola e comunidade. **Concepções da gestão** A elaboração de um projeto pedagógico fundamentado na gestão democrática vai depender da ousadia dos agentes escolares. Como afirma Gadotti (1994), fazer um projeto significa lançar-se para a frente, antever o futuro. Qual futuro queremos? Um futuro que mantém a desigualdade e a exclusão? Ou um futuro de igualdade, respeito, de participação de todos, da existência da cidadania crítica? Para atender as peculiaridades de sua estrutura organizacional e funcional, essa escola possui Regimento Interno, fundamentado na LDB, na Legislação de Ensino, nas Diretrizes Educacionais emanadas pela Secretaria de Educação. O que está sendo proposto é um trabalho pedagógico fundamentado numa concepção de educação que vê nos alunos e alunas sujeitos em desenvolvimento, capazes de pensar sentir e consequentemente, construir seus projetos de vida.

ISSN 2178-6925

Escola B	**Participação –** Desenvolvemos um trabalho coletivo buscando sempre a união; **Respeito –** Respeitamos as diversidades e os direitos existentes entre as pessoas da escola; **Criatividade –** Valorizamos o espírito crítico e inovador e aprovamos as ações empreendedoras e flexíveis; **Transparência –** Mantemos o diálogo franco e aberto com a comunidade escolar; **Excelência –** Desempenhamos nosso trabalho visando uma boa qualidade nas ações desenvolvidas na escola e pela escola. **Comprometimento;** Inovação; Relações éticas e morais; Criatividade; Trabalho cooperativo; Imagem institucional; Melhoramento contínuo e Reconhecimento. A visão/concepção que a escola possui de sociedade e de pessoa, de educação e de escola norteia as tendências e competências que visam proporcionar aos estudantes caminhos viáveis para obter uma educação de qualidade e vida digna perante o meio social e familiar. **Sociedades: Cidade/Campo** - O homem interage da forma como se relaciona ou estabelece relações entre si. O que pode acontecer com essa interação é determinar o tipo de sociedade existente em cada grupo social, entendendo assim a sociedade como o espaço disponibilizado para se trocar ideias, conservar relações e conviver com o próximo respeitando os modelos de se associar com os outros da maneira como cada um procede. **Trabalho/Tecnologia** - Há uma nova dimensão que confere um novo significado ao conceito de competência a partir das mudanças ocorridas no mundo do trabalho, ao se pretender a inclusão: o domínio do conhecimento articulado ao desenvolvimento das capacidades cognitivas complexas, ou seja, das competências relativas ao domínio teórico. **Homem/Identidade** - O mundo capitalista o qual vivemos enfatiza o homem a viver na atualidade de forma competitiva e individualista, resultado das relações impostas pelo modelo de sociedade em vigor. Esta concepção formada por todos os envolvidos no processo nos faz acreditar que se deve lutar por um espaço social, onde o homem esteja sempre voltado para o seu próprio bem, e acima de tudo saber lutar para conquistar o bem-estar do grupo do qual está inserido. **Educação/Cultura** - Conhecendo a concepção formada pelo homem e a sociedade a qual construíram suas regras e limites perante as leis maiores, entra o processo educacional que visa justamente contemplar o tipo de ensino e aprendizagem que ultrapasse a mera produção de saberes considerando o modelo de sociedade e de homem que está sendo formado em cada grupo social. **Cidadania/Comunicação** - O conceito de cidadania em sua plena abrangência engloba direitos políticos, civis, econômicos, culturais e sociais.

Fonte: os autores, extraído do PPP das escolas.

Esses marcadores teóricos emolduram as concepções de mundo, sociedade e escola e indicam uma perspectiva emancipatória.

O quadro epistemológico demonstra em seu sentido amplo pontos fundamentais para participação ativa de todos que contribuem para a melhoria da escola pública, através da aplicabilidade de sua proposta pedagógica, fortalecendo o respeito às diferenças, a transparência na gestão escolar, bem como em seu sentido mais restrito formar cidadãos preparados para a sociedade.

Em se tratando de espaços coletivos de decisão as duas unidades possuem colegiados e Associação de Pais e Professores (APP), mas não tem grêmio estudantil em funcionamento. Enquanto entidade representativa dos alunos esse tipo de organização é essencial para conferir autonomia aos estudantes, bem

ISSN 2178-6925

como para desenvolver o senso de coletividade. Há previsão no PPP de formação de representantes Líderes e Vice-líderes de sala com objetivo de preparar e proporcionar o exercício da liderança, assim como a prática da democracia.

Quadro 03 – Ações, estratégias e práticas

Escola	Ações, estratégias e práticas
A	1. Elabora o Plano de Ação seguindo as normas pré-estabelecidas pelo modelo de gestão para as escolas cidadãs integrais; 2. Construir coletivamente o PAEE (Plano de Atendimento Educacional Especializado; 3. Estabelecer metas que contemplem as necessidades do Programa Escola Cidadã Integral; 4. Elaborar uma proposta priorizando as dificuldades detectadas na avaliação; 5. Fortalecimento do Conselho de Classe da Escola; 6. Possui um cronograma de reuniões mensais com a equipe e o conselho escolar para discutir o andamento do P.P.P, do Plano e dos Programas de Ação; 7. Realiza mensalmente uma sessão de estudo com os professores para aplicação das atividades do P.P. P no planejamento; 8. Avaliação das ações realizadas junto aos pais; 9. Realizar reuniões com o conselho de classe bimestralmente; 10. Realizar reuniões bimestrais com professores e pais dos alunos, para informar sobre a aprendizagem do educando;
B	1. Elaborar o Plano de Ação Estratégico e o PIP/2024 à luz do diagnóstico de indicadores educacionais da escola e da sua visão, missão e princípios, contemplando as Competências da BNCC e os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. 2. Buscar parcerias com a comunidade local, Conselho Tutelar, Curadoria e Famílias para manter o aluno na escola. 3. Estabelecer um cronograma oficial de eventos online da Unidade Escolar através de lives, videochamadas 4. Incentivar a participação da comunidade escolar de casa nos eventos, na realimentação do PP e Regimento Interno da Escola. 5. Manter e buscar novas parcerias com a comunidade local, Conselho Tutelar, Curadoria e Famílias, garantindo a permanência do aluno na escola. 6. Incentivar todos os colaboradores a participarem dos programas do Governo Estadual e Federal, como incentivo à docência, Formação Continuada na Plataforma Khan Academy.

Fonte: os autores, extraído do PPP das escolas.

As ações elencadas pelas unidades demonstram que ainda há muitas estratégias a serem alcançadas no decorrer do ano letivo. Neste quadro podem ser vistos pontos fundamentais, para um bom funcionamento de uma escola, entre eles, o principal que é a gestão ser democrática, buscando na comunidade apoio para gerenciar o espeço escolar como um todo, e focar na melhoria da aprendizagem dos educandos.

Ainda na análise dos PPPs foi identificado que quanto aos aspectos de formação todos da equipe gestora em ambas as escolas possuem nível superior. Outro ponto de destaque é que elas trabalham com parcerias, por exemplo, o Conselho Tutelar, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, a Secretaria de Saúde, além de CRAS e CREAS.

ISSN 2178-6925

O plano estratégico delas é de longo prazo com o propósito de melhorar a aprendizagem dos alunos, a infraestrutura da escola, fazendo os reajustes necessários para garantir uma aprendizagem significativa. Esses processos são fortalecidos com os sistemas tecnológicos como CENSO, SIAGE e outras formas como salas de aulas dentro de grupos de WhatsApp. Seus conselhos escolares são bem participativos e com o presidente bem ativo com seus membros para que em conjunto definam as melhores estratégias para atender melhor suas clientelas.

Os diagnósticos dos indicadores educacionais acontecem através de testes e observações de desempenho nas avaliações internas e externas. Através destes, discutir novas estratégias para melhorias nos resultados alcançados e almejadas. Segundo Luck (2009), dentre as competências para o diretor analisar os indicadores e utilizá-los para a tomada de decisão é ponto fundamental para fazer uma gestão democrática comprometida com toda a comunidade escolar.

Para sustentar suas propostas fundamentam com leis, diretrizes e normas educacionais para garantir um ambiente escolar de acordo com a realidade atual e conseguir atingir as metas e ações propostas para a melhoria do processo de ensino aprendizagem. As avaliações das propostas aconteceram de forma periódica sempre que precisar fazer os ajustes necessários para a obtenção de bons resultados.

Diante dos dados analisados é possível perceber que os projetos pedagógicos das escolas seguem os princípios norteadores das escolas públicas para garantir que sejam gratuitas e democráticas quais sejam: igualdade, qualidade, gestão democrática, liberdade e valorização do magistério para a organização da escola como um todo.

Este documento é essencial para uma escola pública que é feita por todos e para todos, nele se mostra a estrutura física, pedagógica, administrativa e até jurídica, pois nele contém as normas do ambiente escolar.

5. Conclusão

Sendo assim, entende-se que os Projetos Políticos Pedagógicos das escolas pesquisadas permitem registar que o processo de elaboração acontece de forma colaborativa com a participação de toda a comunidade escolar e sua execução das metas e ações decorre das necessidades da escola, de longo prazo, e com os reajustes necessários para ofertar um ensino de qualidade.

ISSN 2178-6925

O trabalho realizado inicialmente foi solicitar as duas instituições escolares suas Propostas a fim de conhecer como cada escola descreve sua organização, seus descritores indicando que elas funcionam de formas democráticas com a participação de todos.

As mudanças são necessárias para acompanhar as novas práticas pedagógicas e atender aos alunos de acordo com suas especificidades. Vale destacar que a educação se realiza em contextos e cenários socioculturais, políticos e educativos diversos e que as escolas públicas pesquisadas e as demais necessitam de um PPP que atenda a demanda de cada realidade educativa. A identidade da escola é o seu Projeto Político Pedagógico (PPP), não tem como ela ir bem sem sua identidade.

Esses projetos organizam o ambiente escolar, neles se encontram a visão, missão e valores que as escolas querem alcançar em cada ano, ele não é um documento pronto, mas sim em construção. Ele visa melhorar a aprendizagem, superar conflitos, eliminar a competividade, cada um aprende de acordo com seu tempo e ritmo, ninguém é igual, romper com a burocracia nas relações, diminuir a fragmentação nos trabalhos, trabalhar em equipe e com espírito de cooperação mútua.

Vale destacar que, embora as escolas estudadas possuam PPP a forma de preenchimento do cargo de gestão por indicação ainda é um desafio a ser superado que demanda esforço da comunidade, intencionalidade política e mudanças paradigmáticas.

O objetivo principal deste trabalho foi descrever das propostas pedagógicas de duas escolas públicas pertencentes ao Estado da Paraíba podendo assim conhecer as ações, as metas e estratégias de cada escola pública e sua forma de organização a gerencial e a pedagógica.

Por fim, registra-se que esta é uma pesquisa inicial, apenas um recorte e são necessários maiores aprofundamentos quanto à execução das ações e a investigação dos elementos democráticos do PPP para a efetividade da gestão educacional pública.

Os dados revelados apontam a importância de cada escola ter seu PPP e executar de forma colaborativa, assim então é possível construir uma educação almejada por todos, que contribua para que a escola forme cidadãos críticos e reflexivos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Senado, 1988. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm Acesso em 21 de jun. 2024.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1996. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm > Acesso em 15 de Abr. de 2024.

_____. **Qedu. Portal lede. https://qedu.org.br/brasil**

CARLOS, T. R. de O.; SOUZA, S. A. L. **Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar Democrática**. 2024. Disponível em: < https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13168/6353 >. Acesso em 22 de Abr. de 2024.

CORDEIRO, Maria Valquíria de Vasconcelos. SILVA, Andreia Ferreira da. **Gestão Democrática em uma rede municipal de ensino do estado da Paraíba** (1989-2018): avanços e entraves. Revista de Administração Educacional. V. 13 n.2 (2022) Disponível em https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/ADED/article/view/258227 Acesso em: 03 Jul. 2024.

LIBÂNEO, J.C**. Organização e Gestão da Escola**: Teoria e Prática, 5. ed. Goiânia, Alternativa, 2004. Disponível em https://faal.com.br/arquivos/complm/Semana2Texto4.pdf >. Acesso em 21 de Abr. de 2024.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**.– Curitiba: Editora Positivo, 2009. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2190198/mod_resource/content/1/dimensoes_livro.pdf . > Acesso em 21 de Abr. de 2024.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudo e proposições. 2013. . Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524921063/pageid/2 >. Acesso em 22 de Abr. de 2024.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. Afonso**. Pesquisa em educação: Abordagem qualitativas**. 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2306-9/pageid/46 >. Acesso em 14 de Abr. de 2024.

PARO, Vitor H. **Gestão democrática da escola pública**. [Cortez, 2017. E-book. ISBN 9788524926136. Acesso em: 03 jul. 2024.

PINTO, U. A. **Pedagogia escolar: coordenação pedagógica e gestão educacional**. 2013. E-book. ISBN 9788524920981. Acesso em 21 de Abr. de 2024.

PRADO, J. C. et al., **Planejamento Escolar Na Gestão Pedagógica da escola**. 2024. Disponível em: < https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/12957/6238>. Acesso em 21 de Abr. de 2024.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O Currículo:** Uma Reflexão sobre a Prática. 1991. E-book ISBN 9788584291922. Acesso em 22 de Abr. de 2024.

MEDEIROS, Simone Alves. **Os Desafios da Gestão Democrática nas escolas públicas da região do médio paraíba**. II III Simpósio de Pesquisa e de Práticas Pedagógicas dos Docentes do UGB.ANAIS - **Simpósio**, [S.l.], n. 3, out. 2017. ISSN 2317-5974. Disponível em: <http://revista.ugb.edu.br/ojs302/index.php/simposio/article/view/417>. Acesso em: 03 de Jul. 2024.

SANTOS, Laurineide Laureano dos. **Gestão democrática da escola pública e participação popular**: uma análise sobre o sistema municipal de ensino do município de João Pessoa-PB. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal da Paraíba (2011) Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/4695/1/arquivototal.pdf Acesso em: 08 de Ago.de 2024.

ISSN 2178-6925

SILVA, Kátia Valéria Ataíde. **Gestão democrática escolar:** uma experiência em duas escolas públicas na rede municipal de João Pessoa-Paraíba. Tese de Doutoramento. Universidade Federal da Paraíba (2018) Disponível em https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/13051/1/Arquivototal.pdf . Acesso em: 08 de Ago.de 2024.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos**. Coordenação do Trabalho Pedagógico**: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 16. ed. revista e ampliada. São Paulo: Cortez, 2021.